

ATENDIMENTO FRATERNO

Um Guia Seguro ao Desenvolvimento do
Diálogo Fraterno



United States
Spiritist Council

2015 © United States Spiritist Council
Preparado por : Jussara Korngold





**Ser fraterno é ajudar àqueles que não têm esperança.
É unir-se aos necessitados do corpo e da alma.
É estender a mão àqueles que estão caindo no abismo.
É inspirar confiança e transmitir amor.
É oferecer amizade sem pedir nada em troca.
É dar-se aos outros, sem reservas e demandas.
É manter seus pensamentos em Deus e transformar seus irmãos
no propósito de suas vidas.
É sentir em seu coração a alegria de ser e de fazer alguém feliz.
É transformar a dor do outro em sua própria dor.
É chegar ao céu e tocar cada uma das estrelas
É percorrer os caminhos que o levarão a paz.
É, acima de tudo, saber amar.**

O CENTRO ESPIRITA E A SOCIEDADE



O principal objetivo do Espiritismo é oferecer assistência àqueles que buscam orientação ou alívio para seus sofrimentos. Muitas vezes, essas pessoas vêm de outras experiências decepcionantes e buscam o Espiritismo como um último recurso para a solução de seus problemas e aflições.

É o papel da Instituição Espírita, através do Atendimento Fraterno, prover atendentes fraternos treinados que apresentem um perfil adequado para a tarefa em questão, bem como, estabelecer as bases para um desempenho satisfatório desta atividade espiritual fundamental.

O trabalho exige muita seriedade, disciplina e amor. Ressalta-se a importância deste serviço no Centro Espírita devido à responsabilidade que representa em relação aos Espíritos encarnados e desencarnados, a fim de não se cometerem erros que possam comprometer o Espiritismo e, em particular, prejudicar a pessoa necessitada que nos foi enviada por Deus.

CONCEITO DE ATENDIMENTO FRATERO



- É a assistência que busca, através do diálogo franco e fraterno, oferecer à pessoa que vem ao Centro Espírita a oportunidade de falar livremente e em caráter privativo, sobre suas dificuldades. O conselheiro, ou atendente, tentará fornecer ao participante a orientação e motivação apropriadas. Se necessário, o conselheiro também pode oferecer algumas orientações evangélicas, a fim de o participante ter uma compreensão mais ampla dos próprios problemas, e indicar as atividades mais apropriadas do Centro Espírita de acordo com as necessidades do participante.

OBJETIVOS DO ATENDIMENTO FRATERO



- 1. Incentivar os participantes a apresentar os seus problemas com fé, paciência, esperança e equilíbrio;
- 2. Motivar neles a prática da fraternidade e da solidariedade.;
- 3. Fornecer, naqueles privados de esperança, o desejo de superar as dificuldades derivadas das vicissitudes da vida;
- 4. Oferecer consolo e conforto espiritual aos aflitos, com vista a aliviar suas dores;
- 5. Apresentar a terapia da transformação interior como um recurso essencial à assistência do participante;
- 6. Fazer uma triagem a fim de direcionar o participante ao atendimento fraterno oferecido pelo Centro Espírita.



É importante lembrar que a maioria das pessoas que procuram os serviços do Centro Espírita pela primeira vez, o fazem em busca de ajuda para si ou para os outros. Poucos são aqueles que vêm devido à curiosidade, ou para saber mais sobre o Espiritismo, mas seja qual for a situação, o Atendimento Fraternal será sempre uma recomendação adequada.

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO FRATERNO



- 1. É destinado às pessoas que vêm para a Casa Espírita buscando orientação, esclarecimento e ajuda moral-espiritual.
- 2. Sempre que possível, deve ser realizado em uma sala separada, longe das outras atividades da Casa Espírita, preservando a privacidade necessária, de modo que as aflições e os problemas das pessoas atendidas possam ser mantidos em sigilo, bem como para evitar embaraços que possam impedir o diálogo.
- 3. Os móveis devem consistir-se de uma pequena mesa e duas cadeiras. Sobre a mesa, os livros básicos, tais como "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos", e mensagens para distribuição.
- 4. É aconselhável ter disponíveis os endereços de outras instituições espíritas, com seus horários de reunião e atividades diversas, bem como outras instituições que possam ser úteis ao assistido.

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO FRATERNO



- 5. É importante, também, ter uma lista dos livros básicos do Espiritismo e de outros livros complementares, que estejam relacionados com o tipo de assistência a ser prestado, o que pode ser sugerido como uma ajuda para alcançar o equilíbrio espiritual. Neste caso, deve ser levado em conta o nível de dificuldade e de conhecimento do Espiritismo da pessoa assistida.
- 6. Pontualidade e assiduidade devem ser observados em todas as tarefas.
- 7. Chegar com alguns minutos de antecedência proporciona a oportunidade de renovação e preparação espiritual.
- 8. Conversas devem ser evitadas na sala antes do início da reunião, dando preferência à leituras silenciosas.

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO FRATERNO



- 9. Deve-se evitar a cobrança de contribuições, doações ou vendas nas reuniões públicas, a fim de evitar a caracterização de pagamento em troca de benefícios.
- 10. Manifestações de desencarnados devem ser evitadas nas reuniões públicas, que acontecerão em reuniões privadas para esse fim.
- 11. No caso de manifestação mediúnica por parte do participante, o atendente, com carinho e firmeza, irá orientar a entidade e o médium, enfatizando a necessidade de disciplina.
- 12. No dia da tarefa, a preparação espiritual por meio de leituras e oração é indispensável, mas, principalmente, por meio do controle das emoções.

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO FRATERNO



- 13. Ataques, censura, ou comentários desrespeitosos a outras religiões não devem ser permitidos.
- 14. As atividades desse departamento devem ser planejadas com antecedência, por meio de elaboração de um programa e cronograma com datas e trabalhadores.
- 15. As tarefas devem ser realizadas, tanto quanto possível, em rotação ou turnos, de modo a que todos os trabalhadores tenham a oportunidade de aprender através do serviço.
- 16. Todos os trabalhadores devem ser motivados a participar dos cursos oferecidos pela Casa Espírita.

DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO FRATERO



- 17. Em caso algum deve o atendente interferir com a orientação médica, indicando a interrupção de medicamentos e tratamentos médicos, sob o pretexto de aconselhamento "espiritual".
- 18. O atendente deve levar em consideração que nem todos os problemas são consequências de uma influência espiritual ou de mediunidade, mas sim, que muitos são consequências da própria personalidade.
- 19. Os conselheiros, ou atendentes fraternos, devem reunir-se periodicamente com a direção do Grupo Espírita para análise dos casos atendidos, além de estudarem formas mais eficientes de atuação no trabalho.

PREPARO QUE ANTECEDE O ATENDIMENTO FRATERNO



- 1. O diretor e os trabalhadores do Atendimento Fraterno devem reunir-se, prontos para começar as tarefas, cerca de quinze minutos antes da hora estabelecida para o atendimento ao público.
- 2. Preparação: leitura das lições evangélicas de um livro espírita. Alguns livros indicados como sugestão são os do Espírito Emmanuel, psicografados por Francisco Cândido Xavier: "Vinha de Luz", "Pão Nosso", "Caminho, Verdade e Vida", "Fonte Viva". (3min)
- 3. Oração: Deve ser simples, clara, objectiva e concisa, buscando harmonia com o Plano Espiritual e harmonização dos participantes. (2min.)
- 4 Assistência Pública: Durante o tempo previamente programado.
- 5. Oração final: simples e concisa, de gratidão e de encerramento da tarefa. (2 minutos)

PERFIL DO ATENDENTE FRATERNO



- Uma das condições fundamentais exigidas do trabalhador espírita para se tornar um atendente é o esforço em operar em si mesmo a reforma íntima. É essencial que possua condição moral, conhecimento evangélico, maturidade e discernimento para lidar com situações inusitadas, das mais diversas, e por vezes surpreendentes.
- Outros requisitos são:



- 1. Conduta moral elevada;**
- 2. Amar ao próximo;**
- 3. Ter empatia pelo semelhante;**
- 4. Ter concluído os cursos preparatórios de Espiritismo;**
- 5. Ser humilde e consciente dos seus deveres e limitações;**
- 6. Ser indulgente;**
- 7. Manter o hábito de orar e estudar os ensinamentos espíritas;**
- 8. Participar em pelo menos uma reunião pública por semana;**
- 9. Ser tolerante, sem conivência;**
- 10. Apreciar o contato com os outros e saber como falar com as pessoas;**
- 11. Ser responsável em relação aos seus compromissos;**
- 12. Ter discernimento e perspicácia, indispensável para o desempenho da tarefa;**
- 13. Saber como ouvir;**
- 14. Ser discreto.; ter equilíbrio emocional e paciência;**
- 15. Ser integrado às atividades do Centro Espírita e conhecer os diversos serviços por ele oferecidos.**

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 1 - Ser consciente da responsabilidade, estar preparado e identificar-se com a tarefa;
- 2 - Estar preparado para a tarefa no dia anterior, entrando em harmonia com os Benfeitores Espirituais que ajudam no trabalho e pela leitura de materiais edificantes;
- 3 - Entrar na sala minutos antes do início do trabalho, com elevado nível mental;
- 4 - Antes de dar qualquer orientação, buscar o apoio da Espiritualidade Superior, a abertura dos canais intuitivos, a fim de receber a inspiração e orientação necessárias;
- 5 - Manter um comportamento simples e gentil, que gere uma energia fraterna; ser humilde e simples na fala, nos gestos e atitudes, e na maneira de se vestir;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 6 - Ter empatia (colocar-se na posição do outro), a fim de melhor entender os problemas do atendido, envolvendo a pessoa em vibrações de paz e felicidade;
- 7 - Ter um bom conhecimento do Espiritismo, alta conduta moral e participação nas atividades da Casa Espírita;
- 8 - Basear as respostas, as informações e os esclarecimentos de acordo com os princípios espíritas e com a moral do Evangelho, evitando emitir opiniões de caráter pessoal;
- 9 - Lembre-se que a tarefa é ouvir a pessoa que está sendo assistida, direcionando o diálogo para os aspectos que possam ser relevantes à orientação do atendido em suas dificuldades, sem ser pego em sua própria curiosidade;
- 10 - Preste atenção ao que o participante tem a dizer, ouvir-lhe com bondade e interesse, tentando inspirar confiança e incentivá-lo a falar abertamente. Esta atitude lhe permitirá libertar-lo de qualquer tensão ou expectativa, induzindo-o a confiar em você;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 11 - Conduzir o diálogo com objetividade e brevidade adequados a cada caso, sem no entanto prolongar excessivamente, em respeito às outras pessoas que estão à espera do seu turno;
- 12 - Evite tornar-se emocionalmente envolvido com o problema e sintonizar-se com o nível vibratório do assistido;
- 13 - Evite sentir-se chocado, julgando, condenando (mesmo intimamente), ou adotar atitude de preconceito, ouvindo com atenção e mantendo serenidade caridosa e imparcialidade;
- 14 - Manter a privacidade necessária sobre tudo que seja dito ou ouvido, em respeito à dor da pessoa;
- 15 - Não pensar em seus próprios problemas, mas focar nos problemas dos outros;
- 16 - Não falar sobre experiências pessoais negativas e evitar quaisquer declarações que possam provocar constrangimento ou desconforto;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 17 - Não julgar os problemas dos outros como sendo de menor importância, mas sim dar a todos a mesma atenção e cortesia, compreensão e fraternidade.
- 18 - Reconhecer suas próprias limitações e estar ciente de que não se espera que você resolva os problemas dos outros, mas sim que os ilumine de acordo com as diretrizes espíritas;
- 19 - Estar ciente de que, via de regra, o participante já recorreu à todas as formas de assistência e terapias e, na maioria dos casos, ele/ela está à espera de soluções mágicas ou milagrosas do Espiritismo;
- 20 – Conversar como o assistido utilizando palavras simples, mas adequadas, e sendo sempre fraterno, respeitoso e verdadeiro, nunca exibindo um ar de pretensão ou de superioridade, supondo que você possa resolver os problemas dele. Evite conversa trivial, discussões estéreis, e disputas políticas, religiosas ou evangélicas;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 21 - Manter-se em uma posição neutra em relação aos problemas sentimentais, devido à delicadeza do assunto. No entanto, você pode recomendar o paciente a confiar em Deus, a ouvir o seu coração, a buscar a paz, a harmonia e a concórdia, a manter disciplina mental e a buscar inspiração na oração;
- 22 - Não prometer qualquer cura;
- 23 - Não dar diagnóstico nem fazer nenhuma revelação;
- 24 - Não enviar ou direcionar as pessoas para reuniões mediúnicas;
- 25 - Não criticar qualquer filiação religiosa ou crença;
- 26 - Motivar o participante a fazer esforços no sentido de auto-cura e auto-ajuda, reeducar a si mesmo e amar a si mesmo;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 27 - Enfatizar para o atendido que o seu próprio esforço é fundamental no processo de recuperação de seu equilíbrio interior; amor, perdão, honestidade e solidariedade, bem como a compreensão e o bom trabalho são os caminhos ao equilíbrio e a harmonia, enquanto o ódio, a inveja, o egoísmo, o orgulho e a tristeza são portas para o desequilíbrio e a loucura;
- 28 - Explicar que, apesar de todos os esforços, no fim, a pessoa receberá assistência de acordo com o próprio mérito e esforço pessoal. Não há seres privilegiados aos olhos de Deus, a justiça impera acima de tudo, mas sempre recebe-se alívio pela misericórdia do amor;
- 29 - Orientar o assistido às reuniões de Estudo do Evangelho e passes, sempre que necessário, e também sugerir a participação em grupos de trabalho social e reuniões de estudo do Espiritismo;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



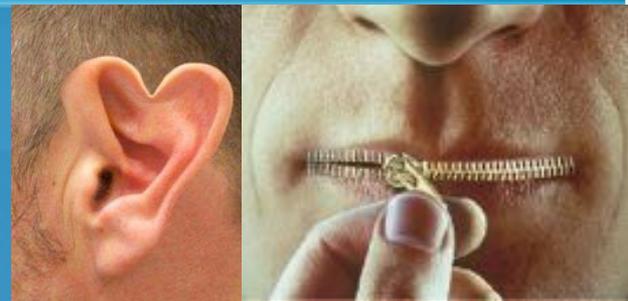
- 31 - Orientar o assistido, sempre que possível, a receber passes e água magnetizada, a rezar, a ler o material edificante e a prática do Evangelho no Lar.
- 32 – Evitar exceder o tempo de 30 minutos por pessoa, exceto quando realmente necessário;
- 33 - Receber os participantes sem preferência e sempre no local designado para essa função, ou seja, no Grupo Espírita;
- 34 - Mantenha a porta da sala de assistência aberta, permitindo fácil acesso para alguma providência que se faça necessária.
- 35 - Agendar o retorno da pessoa assistida, se necessário, ou deixar para a pessoa a opção de fazê-lo;

COMPORTAMENTO DO ATENDENTE



- 36 - Procurar a ajuda do Coordenador do atendimento fraterno e outros trabalhadores do grupo quando atendendo casos mais complexos;
- 37 - Procurar sempre ligar a pessoa assistida à Jesus, aos Espíritos Superiores, e ao Evangelho, a fim de evitar a criação de uma dependência pessoal;
- 38 - Orientar a pessoa assistida no que diz respeito às diferentes atividades da Sociedade Espírita e as regras disciplinares que direcionam o trabalho.
- 39 - Prestar atenção às informações contidas no arquivo do participante e preenchê-lo corretamente;
- 40 - Fechar o trabalho com uma oração de agradecimento e para se desligar dos problemas trazidos pelos participantes.

O SABER OUVIR



- A psicologia e, principalmente, a Psicanálise, oferecem à ciência uma palavra mais precisa para denominar o ato de "saber ouvir" os outros, ou seja o ato de escutar. Freud, ao traçar as regras básicas que norteiam a técnica psicanalítica, formulou o conceito da "escuta flutuante", que seria em síntese, criar condições para que uma comunicação de inconsciente à inconsciente possa ser estabelecida, onde o terapeuta torna-se simbolicamente "cego" para "ver melhor" (ouvir sem selecionar o material recebido e sem julgamento).
- Este ensinamento freudiano parafraseado representa perfeitamente o "saber ouvir", ou o "saber como ouvir" do atendente. Com a desconexão do atendente de experiências pessoais, torna-se aberto para amar o próximo, e vai estabelecer uma melhor comunicação de perispírito à perispírito, atendendo assim as reais necessidades daqueles que procuram pelo Atendimento Fraternal no Centro Espírita.

O SABER OUVIR



- O ato de escutar transcende qualquer conceito fisiológico; não se restringe à comunicação fria entre dois seres. Ele tenta compreender o outro, não só através das palavras ditas, mas também na expressão dos sentimentos que estão muitas vezes ocultos nas entre linhas.
- Aqueles que procuram o Atendimento Fraternal, via de regra, perderam suas vozes devido aos seus muitos gritos de pedido de assistência. A voz se perde no turbilhão de explicações inúteis; dos conselhos dos falsos profetas; na farmacologia terapêutica (que só trata o assunto); na esperança instigada pelos vendedores de milagres, entre outros.

O SABER OUVIR



- O atendente, quando ouvindo, tem o dever (dever é a palavra correta, pois esta tarefa representa uma obrigação por parte de quem fala com os irmãos e irmãs em necessidade) de ser humilde e caridoso, de esquecer os próprios problemas, mesmo que eles parecem ser mais difíceis do que os apresentados pelo participante, de sufocar as suas dores e desânimos; o atendente não deve julgar as pessoas que lhe contam as suas desgraças; nunca se deve assumir um ar de superioridade ou de levantar falsas expectativas. Os atendentes são instrumentos a serviço dos amigos espirituais, portanto não falam palavras vazias ou vãs, mas sim palavras de conforto e de ajuda. Finalmente, deve levar o participante a entender a sua situação diante do Cristo, e que as soluções estão sempre dentro de si mesmo, através da transformação interior associada a fé, vontade e perseverança.



Saber ouvir é encurtar o caminho entre o ouvido e o coração. Nas palavras de André Luiz, no livro Opinião Espírita "Muitos são aqueles que andam desorientados, devido a falta de tolerância. No entanto, é importante ressaltar que a eles não faltam palavras, o que falta é o silêncio de um coração amistoso, com amor suficiente para envolver a sua alma no bálsamo da compreensão. É por esta razão que eles não têm força para lutar, são como um motor de pulverização sem óleo. "



BIBLIOGRAPHY

- Kardec, Allan. **The Gospel According to Spiritism**. Trans: Janet A. Duncan.
- Kardec, Allan. ***The Spirits' Book***. Translated by: ISC
- Kardec, Allan. ***The Mediums' Book***. Translated by: ISC
- Xavier, Francisco. ***Green Light***, by the spirit André Luiz.
- Supporting Guidelines for the Spiritist Activities*** from International Spiritist Councils, translated by J. Korngold, M. Levinson and A. Perez.
- Atendimento Fraterno***, prepared by Federacao Espirita Pernambucana, Otavio Pereira de Oliveira.
- Vieira, Waldo. ***Sol nas Almas*** by the spirit André Luiz
- Xavier, Francisco. ***Encontro Marcado***, by the spirit Emmanuel
- Xavier, Francisco. ***Green Light***, by the spirit André Luiz.
- Xavier, Francisco. ***Opinião Espírita***, by the spirit Emmanuel